



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Vídeo-ações: experimentações em vídeo-performance na relação corpo e objeto
Autor	NATALIA SCHUL PACHECO
Orientador	SANDRA TEREZINHA REY

Vídeo-ações: experimentações em vídeo-performance na relação corpo e objeto

Aluna: Natalia Schul Pacheco

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Rey

A pesquisa *Vídeo-ações: experimentações em vídeo-performance na relação corpo e objeto* de Natalia Schul Pacheco esta vinculada ao projeto *Processos Híbridos na Arte Contemporânea* coordenado pela Prof^ª Dr^ª Sandra Rey, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e se trata da criação e estudo da videoarte, em especial no seu cruzamento com a performance. Foram produzidos quatro vídeos experimentais de tempos curtos em que realizo uma ação perante a câmera fixa. Estas ações foram planejadas antes da gravação e descritas em forma de texto, que é apresentado ao lado do monitor de vídeo em um quadro. Os trabalhos foram editados no programa *Adobe After Effects CS6* para uma pesquisa técnica. No primeiro vídeo, *Lição 1: Francesca Woodman*, coloco prendedores de roupa de madeira em meu torso; no segundo, *Lição 2: Hans Bellmer*, me amarro com um fio de nylon apertado; no terceiro, *Experimentação 1: descaber*, coloco o meu corpo de diversas formas em contato com uma mesa e no quarto, *Experimentação 2: em pedaços*, uso pedaços de espelhos quebrados para refletir partes do meu corpo. Os dois primeiros vídeos tratam de um objeto sendo colocado no corpo e fazem referência a uma imagem fotográfica de outros artistas, Woodman e Bellmer. No terceiro vídeo o corpo que é levado a se ajustar a um objeto (mesa) e, no último, este aparece refletido em pedaços de espelho. A pesquisa teórica envolveu uma seleção de vídeo-artistas relevantes no contexto da história da videoarte e da arte contemporânea, sendo eles os nacionais Letícia Parente, Amilcar Packer, Lia Chaia e Daniela Mattos e os internacionais John Baldessari, Bruce Nauman, Joan Jonas e Francesca Woodman. A escolha dos artistas se deu nos seguintes termos, a brasileira Letícia Parente e os estrangeiros John Baldessari, Bruce Nauman e Joan Jonas, vistos como pioneiros e referências do campo, que estavam atuando nos anos 1960/70, experimentando o vídeo e as possibilidades que o novo meio trazia. Na minha produção reverberam algumas preocupações artísticas que foram trabalhadas por estes pioneiros, em questões como a exploração do corpo-lugar e do espaço e tempo e, nesse âmbito, se mostra relevante o estudo dessas obras, neste recorte da história da vídeo-performance. Pesquiso, também, uma geração mais recente de vídeo-artistas, Amilcar Packer e Lia Chaia, que foram selecionados por colocarem em discussão a relação do corpo como superfície no contato com objetos, questão que abordo nos meus vídeos. Daniela Mattos, no pensamento de um contraponto entre o registro de performance e a vídeo-performance e ainda, a artista internacional Francesca Woodman, que apesar de ter a sua produção em outro período (anos 1970/80), é trazida aqui como uma referência do meu trabalho. Na finalização da pesquisa, estou escrevendo um ensaio sobre o processo, relacionando os artistas de referência com a minha produção artística nas quatro vídeo-instalações que produzi.